

## **intervenção**

Na proposta os *remanescentes* do passado e as intervenções contemporâneas têm protagonismo complementar uma vez que os critérios de intervenção sugeridos dão espaço para que ambas se expressem, com harmonia.

Para definir a *ética* da intervenção na fachada serão necessárias algumas providências prévias ao *restauro* e valorização:

- a realização de um *cadastro arquitetônico* acurado da fachada com identificação das eventuais *manifestações patológicas*;
- a execução de *prospecções*, em locais determinados, para identificar a superposição de camadas pictóricas e sua composição;
- o aprofundamento de *pesquisas* e *documentação* da edificação, sob aspectos histórico, tipológico e estilístico. Os estudos, além de fornecer embasamento para os critérios de intervenção, deverão enriquecer o acervo do *Centro de Referência*.

## **setorização**

A missão do CAU de promover *arquitetura para todos* estará presente ao longo do programa. Os pavimentos de *caráter público* buscaram trazer mais vitalidade para o edifício: a *praça*, que ocupa grande parte do térreo e é precedida pela descrição ilustrada do edifício e seus serviços em painéis *interpretativos* e *informativos*. O *Centro de Referência* de Arquitetura e Urbanismo, um espaço multimídia de promoção e educação arquitetônica, no subsolo e, o atendimento presencial, localizado no mezanino.

As atividades *funcionais* foram dispostas nos pavimentos superiores. No pavimento nobre, a *plenária*, espaço amplo e de múltiplos usos. A área de *coworking* que marca a transição simbólica entre a estrutura da edificação original e suas ampliações posteriores. Nos andares superiores foram localizadas as demais atividades de acordo com o *grau de restrição* estabelecido. Mais acima, a *presidência* e, no último pavimento e mezanino as *gerências* - técnica, financeira, administrativa e de escritórios. No coroamento, o *solarium* destinado ao convívio e *palco* para atividades culturais.

Toda a *circulação* vertical foi centralizada, usando como referência o projeto original, assim como serviços sanitários dos andares. Uma *clarabóia* superior volta a iluminar naturalmente o centro da edificação, somando-se às aberturas frontais e as novas, viabilizadas a partir do recuo de fundos. A racionalização da infraestrutura de acessos, serviços e equipamentos pode contribuir para o gerenciamento de riscos.

## **valorização**

A recuperação dos elementos artísticos da edificação e o *acesso público* ao CAU possibilitarão reconhecer e experimentar as características espaciais e simbólicas das tipologias arquitetônicas que marcaram a cidade e seus autores.

Na proposta de intervenção foi evitado o sumário *contraste* entre as etapas por que passou a edificação, buscando estabelecer relações de complementaridade entre os *remanescentes* preservados e a nova arquitetura, por meio de formas puras, materiais e cores.

Dentre as idéias preliminares de valorização da *frontaria*, além do *restauro*, sugere-se a sutil *reprodução*, claramente diferenciada, de alguns elementos de composição subtraídos: nas novas esquadrias dos pavimentos-tipo e andar nobre, o redesenho da *caixilharia* das folhas e bandeiras originais, por meio de jateamento fosco nos vidros lisos; no frontão, a recomposição volumétrica do *pináculo* original.